

# IEF realiza cercamento de duas importantes nascentes

Qui 22 agosto

Duas importantes nascentes que desaguam no Rio das Mortes, afluente do Rio Grande, na Região Central de Minas, acabam de ter seu processo de cercamento concluído. As nascentes estão localizadas numa área de 9,44 hectares, atualmente ocupada por pastagem, que também será totalmente restaurada pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). O trabalho será feito juntamente com a proteção de um remanescente de 12,26 hectares de floresta de Mata Atlântica, contíguo à área, totalizando 21,7 hectares de espaço protegido.

O material para cercamento das nascentes foi viabilizado por meio de uma parceria do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) com o banco alemão de desenvolvimento KfW, Projeto de Proteção da Mata Atlântica - Fase II (Promata II). Para a restauração da área de pastagem, serão plantadas 5 mil mudas de árvores de espécies nativas da região, produzidas no viveiro do IEF, em Barbacena. As mudas devem ser plantadas em setembro, durante a comemoração da Semana Florestal em Minas.

Para o supervisor da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio) Centro Sul do IEF, Ricardo Ayres Loschi, o cercamento e a restauração florestal fazem parte das ações ambientais desenvolvidas pela URFBio Centro Sul com propósito de recuperação de áreas estratégicas (encostas, nascentes e matas ciliares), situadas nas cabeceiras das bacias dos Rios Grande, Paraíba do Sul, São Francisco e Rio Doce.

Ele frisa que essas atividades têm possibilitado o engajamento de diversas entidades e voluntários, além de proporcionar ganhos ambientais relevantes para a região. Também proporcionam a autossuficiência econômica para as propriedades rurais e o abastecimento das cidades com a continuidade dessas ações. “A partir do momento em que preservamos essas importantes áreas, com práticas de conservação de solo adequadas, garantimos a infiltração de água no solo e evitamos as enxurradas”, diz.

A área alvo da ação está localizada em um local conhecido como Sericícola, onde funcionou a Estação Sericícola de Barbacena, indústria-escola destinada à disseminação da cultura da seda natural no Brasil, fundada em 1912. O local preserva um belo conjunto arquitetônico, revestido de significado histórico, guardando traços de grande importância no desenvolvimento do contexto urbano e social do município de Barbacena.

O trabalho de cercamento das nascentes contou com o apoio de Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), da [Universidade Estadual de Minas Gerais \(Uemg\)](#), da Prefeitura Municipal de Barbacena, do Grupo Escoteiro do Ar Guardião da Mantiqueira e do Grupo de Teatro Ponto de Partida.